

Capela, Casablanca & Cia

Informativo nº 118

Leia nesta edição

Oahu vence o GP Diana, o Bento Gonçalves das éguas, e consolida posição de melhor égua do Cristal

Namable faz a sua despedida das pistas no Clássico Lauro Schuck

Kastafiore foi terceiro na Taça Ladies Day

Mucho Fon corre como favorito eliminatória dos dois anos

Eremildo de férias?

Serviços de Tokay são oferecidos para a estação de monta de 2016

Oahu vence o GP Diana, o Bento Gonçalves das éguas, e consolida posição de melhor do Cristal



Em exibição de gala Oahu vence mais uma prova black type

A 16ª edição do “Ladies Day” promovido pelo JCRGS estava recheada de atrações: inauguração da nova pista de areia externa, torneio internacional de joquetas, homenagem a mulheres de destaque na sociedade gaúcha, Taça Ladies Day (prova apenas para cavalos de proprietárias mulheres), segunda etapa da tríplice coroa juvenil (potros e potrancas), e o tradicional GP Diana (L). Inquestionavelmente a grande atração técnica era o GP Diana, prova mais importante do calendário clássico gaúcho para o naípe feminino e conhecida como o “Bento Gonçalves” das éguas (L). A prova foi disputada em 2.000 metros pela raia de areia externa inaugurada na oportunidade.

Beach Dance que vinha de duas vitórias sobre Oahu em finais de muito rigor, e que fazia sua despedida das pistas, era a favorita do GP. A potranca Amada Alada também estava muito apostada. Oahu era vista com desconfianças, em razão de ter sofrido hemorragia em seu último compromisso.

Dada a largada Kitiesh fez questão da ponta, seguida por Xamba Danz e Oahu, enquanto Beach Dance e Amada Alada vigiavam as ponteiras. O lote de doze éguas cumpriu a primeira metade do percurso sem grandes alterações nas colocações, mas na baliza dos 1.000 metros finais, Oahu que vinha empurrando suas adversárias, ganhou rédeas, e se soltou na primeira colocação com dois corpos a frente de Kitiesh. Na entrada da reta Beach Dance por dentro e Amada Alada por fora tentaram uma aproximação, ocasião em que Marcelo Souza pela primeira vez exigiu sua conduzida que voltou a tirar diferença. Nos duzentos finais a vitória já era certa e a filha de Quick Road apenas manteve o ritmo aparando por mais de dois corpos as investidas de Amada Alada até o disco. Um pouco afastada Flight At Night foi a terceira com Kitiesh e Beach Dance no complemento do marcador premiado. O tempo da prova foi de 2m10s5/10. Assista ao repaly <http://www.jockeyrs.com.br/jockeytv/?v=3590>



Está de parabéns o treinador Hermínio Machado que em três semanas recuperou Oahu do sangramento que teve no Clássico Vicente Marques Santiago e apresentou a crioula do Haras Pirassununga e de propriedade da parceria Haras Louveira/Stud Casablanca no último furo, com 10 kg a menos do que na sua última apresentação. A vitória foi muito comemorada por Roberto Mesquita em São Paulo e por Flávio Obino Filho, Ana Lúcia Garbin (uma das homenageadas da tarde) e família no Cristal. Foi uma vitória inédita para o Stud Casablanca na principal prova para fêmeas do Rio Grande do Sul.



Oahu, filha de Apple Gum, uma Southern Halo, chega a sua quinta vitória (duas em Cidade Jardim e três no Cristal), sendo a terceira na esfera clássica. Antes havia vencido o Clássico Paulo José da Costa (L) e o Clássico Olintho Borba Streb. Os proprietários de Oahu estudam se ela prosseguirá campanha ou já será utilizada nesta temporada na reprodução. Caso siga em campanha a tendência é o seu reaparecimento no Clássico Duque de Caxias, em 2.000 metros, no dia 23 de junho.

Chama a atenção que as últimas seis vitórias obtidas pelo Stud Casablanca foram todas na esfera clássica, aumentando para 26,59% o percentual de vitórias clássicas da coudelaria. Na atual temporada foram 8 vitórias clássicas.

Namable faz a sua despedida das pistas no Clássico Lauro Schuck



Líder entre os velocistas do Cristal Namable faz sua despedida na próxima quinta feira

A principal atração da corrida da próxima quinta feira no Cristal é o Clássico Lauro Schuck na distância de 1.200 metros pela raia de areia externa do Cristal. Namable (Tiger Heart), de criação do Haras Santarém e propriedade do Stud Casablanca em parceria com Caio Vitória, faz a sua despedida das pistas e será encaminhada após a prova para o Haras Capela de Santana onde será servida por Tokay. A alazã de cinco anos, recordista dos 1.100 metros e vindo de duas vitórias na esfera clássica, sendo que na última derrotando os machos, é a favorita da prova, mas terá na invicta Xuva Prateada, de três anos, uma rival de peso. Outra que não pode ser desprezada é Nayong que na última foi derrotada por apenas um corpo por Xuva Prateada, mas dando quatro quilos de vantagem no handicap. Completam o campo da prova Halle, Maravilha Negra, Jazz Fantasy, Waffer, Diva Bunitinha, Exotic Beauty e Life Is Too Short. M. B. Souza será o jóquei da pupila de Hermínio Machado.

Kastafiore foi terceiro na Taça Ladies Day

Kastafiore (Quatro Mares e Socialite, por Choctaw Ridge, de criação do Haras Capela de Santana) envergou a farda do Stud Quattro Mori (Ana Lúcia Garbin) durante a disputa da Taça Ladies Day. Corrida nas últimas posições por C. Machado acelerou forte na reta de chegada e mesmo algo atrapalhada no linheiro final teve forças para chegar em terceiro lugar em prova que deu vantagem no peso para os dois cavalos que a superaram: Got It e Life Style. Veja como foi a prova <http://www.jockeys.com.br/jockeytv/?v=3591>. O tempo foi de 1m13s6/10, marca excelente, 3/10 superior ao recorde de Amor Gitano. Com o encerramento da campanha de Namable, Kastafiore e Kruela Kruel

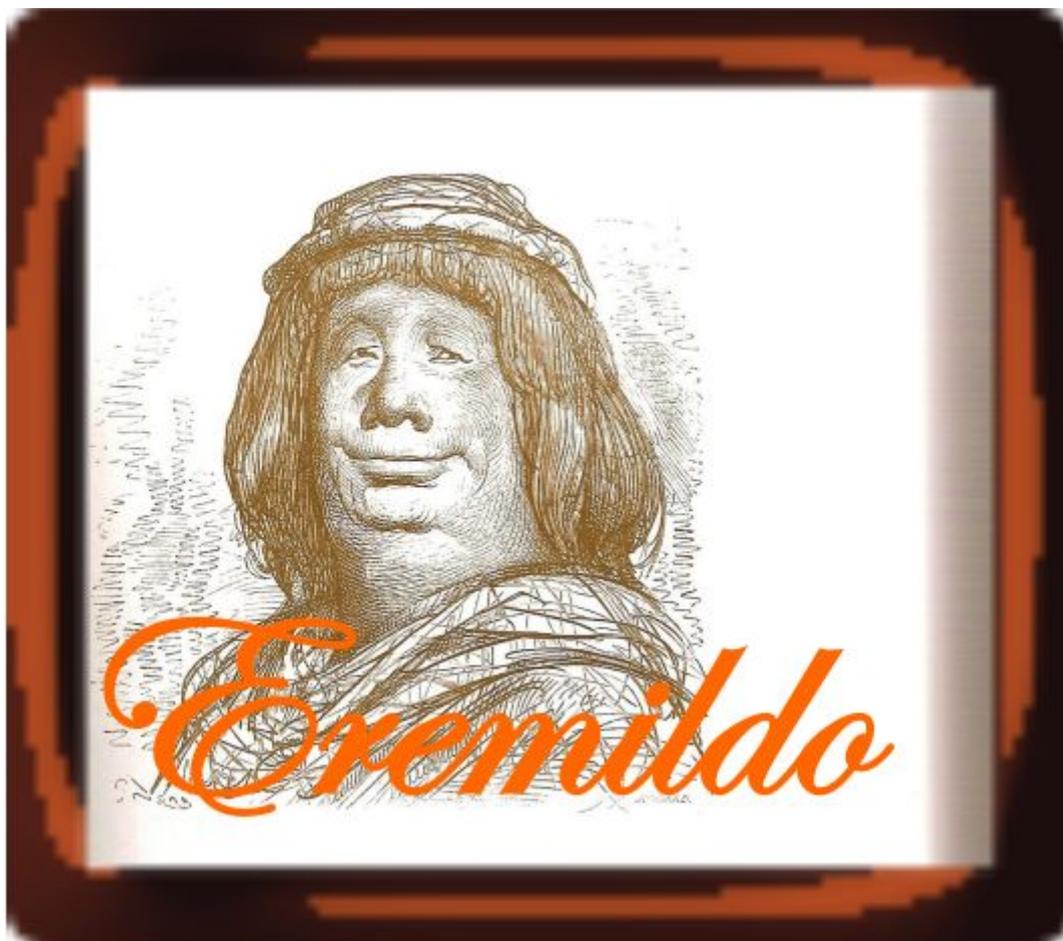
deverão ser as representantes do Stud Casablanca nos clássicos de velocidade e média distância para éguas no Cristal.

Também merece registro a boa estreia da potranca Maleddeta, irmã inteira de Kacique Fon e Herói Fon. Ao levar terra na cara ficou afastada na última colocação, mas mostrou grande poder de recuperação e na reta final era a que mais corria. Chegou descolocada, mas a menos de quatro corpos da vencedora da eliminatória de dois anos disputada em 1.100 metros. Em distância maior e sem as peripécias da estreia será osso duro de roer na sua próxima apresentação.

Mucho Fon corre como favorito eliminatória dos dois anos

O potro Muchu Fon (Bold Start e Flying Bullet, por Magical Mille, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca) que após finalizar em terceiro na sua estreia foi bom segundo lugar na corrida seguinte (vencida por Sir D'Anafer), entra em pista como favorito em eliminatória de dois anos em 1.200 metros areia pela nova pista externa do Cristal na reunião do dia 2 de junho. Terá a direção de M. B. Souza e seus principais adversários são Solitário, Fiel Depositário e o estreante Kilegal. Completam o campo da prova Gold Brasil, Fake e Xaveco Corunilha.

Eremildo de férias



Eremildo não é bobo. Tudo indica que já está desfilando seu barrigão de sunga verde de crochê ao lado do amigo Gabeira nas areias de Ipanema, aguardando mais um GP Brasil. Eremildo não entende porque tem sido criticado em Porto Alegre. Afirmo que em todo o Brasil o querem nas Comissões de Corrida. Diz que já foi inclusive contratado pelo Presidente Taunay para ensinar os novos comissários cariocas. Eremildo pensa que pode tudo e se diz uma patrola que derruba até pavilhão. Agora determinou o arquivamento da proposta de instalação de um laboratório de análises dentro do hipódromo. Convenceu o Presidente Felizzola que é melhor que os proprietários e criadores sigam nas mãos de laboratórios que fixam preços exorbitantes e o Jockey continue ganhando uma taxa mínima de serviço pela remessa das amostras de sangue para os laboratórios “amigos”. Eremildo tem raiva de proprietário de cavalo. Se pode dificultar e onerar, dificulta. O bom disso tudo é que com as férias antecipadas do Eremildo, o “Ladies Day” foi um sucesso. Tudo certo com a nova pista, provas de excelente nível técnico, bom público, apostas em alta e cobertura da imprensa como há anos não se via. Na Vila Hípica se comenta que a Diretora Vivian Baumgarten, responsável pelo sucesso do evento, deu um chega para lá no Eremildo. Parece que teve cascudo e joelho. Eremildo saiu triste, mas não envergonhado. O seu homônimo não sente vergonha, mas é idiota. Na saída pegou um trator, atropelou um gato e um cachorro e urrava “sou uma patrola, estou de férias, mas volto”.

Serviços de Tokay são oferecidos para a estação de monta de 2016

TOKAY macho castanho, 2009, Wild Event e Pupille, por Roi Normand

Tri-Recordista dos 1.400 aos 2.100 metros

9 vitórias sendo 5 clássicas

Invicto em suas 5 atuações no Cristal

Invicto em suas 4 primeiras apresentações na Gávea

Ganhador clássico na areia e na grama dos 1.400 aos 2.100 metros

Cavalo do ano no Cristal 2013/2014



Turf Record

Idade	Atuações	1°	2°	3°	4°	5°
3yo	09 (06)	04 (01)	01 (01)	01 (01)	-	01 (01)
4yo	08 (07)	05 (04)	-	-	-	01 (01)
Total	17 (13)	09 (05)	01 (01)	01 (01)	-	02 (02)

3yo

- 1° - 3 anos s/vitória – 1.400m areia - Gávea – vencida por 12 ¼ corpos
- 1° - 3 anos até 1 vitória – 1.500m areia – Gávea – vencida por 19 ¾ corpos
- 1° - Pesos Especiais 3a+ - 1.400m areia – Gávea – vencida por 5 ¼ corpos
- 1° - Prova Especial Gustavo P. Azevedo – 1.400m grama - Gávea – vencida por 1 ½ corpos
- 2° - Clássico Eurico Solanes (L) – 1.400m grama – Gávea
- 3° - Prova Especial Felício – 1.500m areia – Gávea

4yo

- 1° - Pesos Especiais 3a+ - 1.500m areia – Cristal – 1m30s (record) – vencida por 9 ¾ corpos
- 1° - GP Presidente da República (L) – 1.609m areia – Cristal – 1m37s6/10 – vencida por ¾ corpo
- 1° - Clássico Garve – 1.400m areia – Cristal – 1m22s7/10 (record) – vencida por 16 ¾ corpos
- 1° - Clássico Cláudio Luiz Sperb – 1.609m areia – Cristal – vencida por 12 corpos
- 1° - Clássico Estensoro – 2.100m areia – Cristal – 2m10s4/10 (record) – vencida por 15 corpos

Suas vitórias foram obtidas por 93 corpos acumulados, o que representa uma média de 10 ¼ corpos por vitória

Linha Paterna

Sei pai Wild Event venceu 10 provas nos Estados Unidos com US\$ 937.274 em prêmios, incluindo o Early Times Turf Classic S. (G1), W.L.McKnight H. (G2), Arlington H. (G3), Keeneland Breeder's Cup Mile S. (G3), River City H. (G3) e o Fourstardave H. (G3), 2° Gulfstream Park Breeder's Cup H. (G1). Na reprodução é tricampeão do Troféu Mossoró de melhor ganhão do país, sendo **pai de 20 ganhadores de G1**: Fluke (USA), Double Trouble (USA), Eu Também (Argentina), Fiesta Napkin (Porto Rico), Brujo de Olleros (Uruguai), Sing-A-Song (Uruguai) e no Brasil de Poker Face, Smile Jenny, Sorrentino, Que Fuerza, Talenta,

Tonemaí, Olympic Message, Hunka Hunka, Old Tune, Cruiselinier, Double Care, Diesmal, Daniel Boone e Daffy Girl.

Seus filhos estão entrando agora na reprodução e os primeiros resultados são excelentes. Capitano Corelli com produção muito reduzida, é pai de dois champions na sua primeira geração uruguaia (Santa Guapa e Mi Sentinela). Fluke já tem filho ganhador clássico na Gávea em sua única geração (No No Caroline). Poker Face, Tonemaí, Brujo de Olleros (Uruguai), Sanduka e agora Tokay são as próximas atrações.

Linha Materna

Tokay descende de uma das principais linhas maternas do Haras Santa Maria de Araras. Sua 3ª mãe é a super craque Rasharkin (Vacilante II) campeã 3 anos brasileira ao vencer no mesmo ano os GP's Diana (G1) de Cidade Jardim e Gávea. Rasharkin é irmã inteira de Ardashir também ganhadora do GP Diana (G1). A 2ª mãe de Tokay é Eternitá (Ghadeer), a melhor filha de Rasharkin, e que venceu o Henrique Possolo (G1), foi 2ª no GP Zélia P. de Castro (G1) e 3ª no GP Diana (G1). Eternitá produziu, além de Pupille (mãe de Tokay), os groupe winners Millénaire, Top Note, Vallin e o ganhador clássico no Brasil e Argentina Kip Keyno.

Alojado no Haras Capela de Santana em Sentinela do Sul (100 km de Porto Alegre em direção a Pelotas e Bagé)

Sua primeira geração, composta de oito produtos, é excelente. Para 2016 são 12 as éguas prenhes. A expectativa para a atual temporada é de que cubra aproximadamente 20 matrizes.

Interessados na utilização do garanhão na temporada 2016 poderão contatar pelo email tokay@obinoadvogados.com.br

Placar Casablanca & Cia

Vitórias - 425

Vitórias Clássicas – 113 (26,59%)

Vitórias Clássicas Cristal - 110

Tetra Campeão das estatísticas de proprietários no Cristal (2000, 2001, 2002 e 2006)

16 recordes no Cristal

Placar Capela (somente criação)

Vitórias – 431

Vitórias Clássicas - 43

Campeão da estatística geral de criadores no Cristal (2011)

**Campeão da estatística de criadores da nova geração/2008 no Cristal
(2011)**

**Campeão por aproveitamento da estatística nacional de produtos da
geração 2008 (2011)**

Campeão por aproveitamento da estatística de criadores no Cristal (2008)

Vice-Campeão da estatística geral de criadores no Cristal (2013)

2 recordes na Gávea e 1 em Campos